

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN/ISBN: 1983-8174

O CUIDADOR E A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA: REFLEXÕES INICIAIS

Alef Felipe da Silva¹, Wandeson Demontier de Freitas Feitosa², Robério Ferreira Nobre³.

Resumo: o presente estudo faz uma reflexão sobre os aspectos históricos da construção do cuidador e sua mediação pedagógica, pois muito se tem discutido, acerca da educação especial elencando a mediação pedagógica como principal instrumento no processo ensino-aprendizagem, partindo do pressuposto de que a esta tem um papel fundamental no âmbito educacional e na inserção dos deficientes no contexto social e tornando-os sujeitos do processo. Assim, precisamos compreender como se efetivou o cuidador enquanto profissional da educação e qual o seu papel diante da mediação pedagógica, destacando dessa forma os aspectos históricos para que de maneira reflexiva possamos entendê-lo na atualidade. O delineamento da pesquisa se efetivou através de uma revisão bibliográfica que trouxe as relevantes contribuições de Gasparin (2015), Rego (1999), Fontana (1996), dentre outros, caracterizando o cuidador e sua prática de mediação pedagógica. Assim, foi possível compreender que o cuidador por sua vez tem o papel de oferecer um acompanhamento individualizado, de tal modo que viabilize a mobilidade no ambiente escola, de acordo com o projeto de lei nº228/2014 que altera o paragrafo da lei nº 9.394/1996, e seu papel diante da mediação pedagógica, iniciaram-se a partir da declaração de Salamanca no ano de 1994, onde as escolas de todo o mundo tiveram que incluir alunos com alguma deficiência, mas como muitos professores, cuja sua formação não havia preocupado com esses aspectos, então se pensou na mediação pedagógica, visto que seria um intermédio facilitador escolar, incentivador ou motivador da aprendizagem, diversos documentos foram gerados ao longo dos anos na tentativa de garantir a educação como sendo um direito universal, no panorama do Brasil deu inicio com a constituição da republica federativa do Brasil de 1998 onde garante atendimento educacional especializado aos alunos da rede regular com deficiência, bem como, o plano decenal da constituição, art.208, inciso III, trata da educação para todos. Assim compreender as etapas do processo de formação deste profissional, faz com que seja perceptível o quanto é importante para as instituições de ensino, para a família dos deficientes e para os deficientes enquanto espaço de inserção destes no contexto educacional, bem como, é imprescindível a conscientização e sensibilidade diante da necessidade de sua atuação e relevância socioeducativa.

Palavras-chave: Mediação Pedagógica. Cuidador. Papel Socioeducativo.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: falef83@gmail.com – autor¹

² Universidade Regional do Cariri, email: demontier19@gmail.com – autor²

³ Universidade Regional do Cariri, email: roberiofnobre@gmail.com - orientador